

Editorial

Celebramos, por diversas razões, a publicação do volume 14, número 2, da Revista Psicologia e Saúde. Primeiramente, com ela, nós nos aproximamos da reorganização de nosso fluxo editorial, que foi afetado desde o início da pandemia de covid-19, em março de 2020. Em segundo lugar, pelo fato de ainda contarmos com o apoio do Edital 01/2021 da **Associação Nacional de Pesquisa e Pós-Graduação em Psicologia (ANPEPP)** na conformação da edição. Por fim, porque sua composição reitera a missão de nosso periódico: “difundir conhecimento científico frente a problemáticas contemporâneas do comportamento humano e da promoção da saúde, possibilitando o desenvolvimento da Psicologia como disciplina e prática profissional”.

Neste número, leremos 15 artigos, sendo 13 deles da composição regular e dois vinculados ao Dossiê Covid-19, que seguimos publicando. As pesquisas que o compõem evidenciam a multiplicidade de estratégias metodológicas para respondermos às “problemáticas contemporâneas do comportamento humano e da promoção da saúde”. Leremos trabalhos de revisão integrativa, tal como o realizado por Cunha et al. acerca da religiosidade na prática da Enfermagem, análises socioconstrutivistas sobre a Saúde brasileira com a investigação de Cadoná et al., validação de escalas de medidas psicológicas – como o trabalho de Lins et al. –, entre outras. Ademais, os estudos trazem “problemáticas” cujos impactos contemporâneos sobre a saúde coletiva são sensíveis. Por exemplo, o manejo dos tratamentos ao HIV/aids esquadrinhado por Duarte et al., infecção cuja dispersão, no Brasil, tem aumentado desde 2010 (ver Ministério da Saúde, 2021). Outro exemplo são os impactos da pandemia de covid-19, tanto na nossa relação com o espaço hospitalar, inquirida por Alberti et al., quanto em nossa saúde mental, perscrutada por Guedes et al. Nesse segundo cenário, já há evidências que indicam os impactos da referida pandemia no aumento dos quadros de depressão e ansiedade, além dos efeitos disruptivos no sistema de saúde de diferentes países americanos (ver Tausch et al., 2022).

Ocupando-se particularmente dos dispositivos brasileiros de Saúde, leremos a pesquisa de Artmann et al sobre Unidades Psiquiátricas e a de Rocha et al. acerca dos Centros de Atenção Psicossocial (CAPS), partes constituintes das estratégias de promoção de Saúde Mental. Há, também, investigações sobre a Atenção Básica ou Primária em Saúde, como os trabalhos de Mattioni et al. e Rocha et al.; além do estudo sobre a relação da Atenção Básica com seus usuários realizado por Secco et al. Por fim, leremos sobre uma miríade de temáticas atuais e relevantes, tais como automutilação perquirida por Coelho Silva et al., vivências sexuais de trabalhadoras do sexo examinada por Santos Couto et al., as representações sociais sobre os usuários de drogas esmiuçadas por Oliveira et al. e o luto, analisado por Peixoto.

Ao final, gostaríamos de convidar todas as pessoas que nos leem, particularmente aquelas que têm publicado conosco, a se disponibilizarem como revisoras e revisores dos artigos. Para mantermos a multiplicidade ora apresentada e a periodicidade da Revista Psicologia e Saúde, necessitamos desse trabalho invisível e indispensável da revisão pelos pares! Durante os dois primeiros anos da pandemia de covid-19, observamos um aumento sensível na quantidade de manuscritos submetidos, mas uma redução no número de pessoas dispostas a avaliarem tais materiais. Embora possamos criticar o referido modelo de revisão (ver

Rennie, 2016), ele segue sendo uma das possibilidades de garantirmos a reflexão crítica da ciência, elemento central de nossa empreitada. Assim, reiteramos nosso convite a todos vocês!

Despedimo-nos com a esperança de seguirmos com mais boas-novas, como aquelas com as quais iniciamos o texto, e a de que, além de muitos artigos de qualidade, possamos ter a avaliação criteriosa de vocês!

Rodrigo Lopes Miranda
Alberto Mesaque Martins
Ana Maria Del Grossi Ferreira Mota
André Elias Morelli
Arnold Groh
Eric Murillo-Rodríguez
Felipe Maciel dos Santos Souza
José Angel Vera Noriega
Luziane de Fátima Kirchner
Márcio Luís Costa
Maria Eugenia Gonzalez
Editores

Referências

- Ministério da Saúde. (2021). *Boletim Epidemiológico de HIV/AIDS*. Departamento de Condições Crônicas e Infecções Sexualmente Transmissíveis. <http://www.aids.gov.br/pt-br/pub/2021/boletim-epidemiologico-hiv aids-2021>
- Rennie, D. (2016). Let's make peer review scientific. *Nature*, (535), 31-33. <https://doi.org/10.1038/535031a>
- Tausch, A., Oliveira e Souza, R., Viciano, C. M., Cayetano, C., Barbosa, J., & Hennis, A. J. M. (2022). Strengthening mental health responses to COVID-19 in the Americas: A health policy analysis and recommendations. *The Lancet Regional Health – Americas*, (5), 100118. <https://doi.org/10.1016/j.lana.2021.100118>